

## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007.**  
**( Do Sr. ARNALDO JARDIM)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater o não cumprimento do disposto na Resolução 315, de 2002, do CONAMA, que estabelece a data de 1º de janeiro de 2009 para a redução dos nível de enxofre no diesel nacional.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 24, Inciso III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, seja realizada Audiência Pública para debater o não cumprimento do disposto na Resolução 315, de 2002, do CONAMA, que estabelece a data de 1º de janeiro de 2009 para a redução dos níveis de enxofre no diesel nacional.

Requeiro, ainda, que sejam convidadas a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), a Petrobrás , o Ministério Público Federal, e a Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotores (ANFAVEA), ou seus representantes legais, para que, estabelecido o contraditório, sejam trazidas todas as informações que garantam a transparência exigida dos atos praticados por autoridades e órgãos públicos.

BE37A33454

## **Justificativa**

A significativa redução na taxa de enxofre no diesel brasileiro a partir de 2009 deverá ser postergada porque a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ainda não indicou o caminho a ser seguido pelo setor. Segundo especialistas, serão necessários três anos a partir das normas editadas pela ANP para que os sistemas de produção, de distribuição e de consumo atuais sejam adaptados e entrem em operação.

O enxofre é o principal componente do material particulado fino, responsável pela fumaça preta que sai dos escapamentos de caminhões velhos e novos. Está diretamente relacionado ao aumento de uma série de doenças cardiovasculares e respiratórias, que atacam milhares de pessoas em zonas urbanas.

Na Europa, a concentração permitida é de 10 a 50 partes por milhão (ppm), devendo ser reduzida para 10 ppm em 2009. Nos Estados Unidos já se encontra diesel com 15 ppm e no Japão, a legislação impõe que o combustível tenha no máximo 10ppm de enxofre. Diferentemente, as concentrações de enxofre do diesel brasileiro são alarmantes, variando de 500 ppm, nas regiões metropolitanas, a 2.000 ppm, nas cidades do interior e nas zonas rurais.

O diesel comercializado no País deve apresentar uma concentração máxima de 50 ppm de enxofre a partir de janeiro de 2009, como os padrões europeus atuais. O corte foi definido em 2002 na Resolução 315 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), dentro do programa de controle da poluição do ar.

Entretanto, para que a norma entre em vigor, a ANP precisa detalhar como será o novo combustível – aspectos da sua composição, da sua volatilidade, da sua fluidez e da sua combustão - especificações esperadas somente para outubro, exatamente cinco anos depois de o CONAMA apresentar o cronograma para o PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do ar por Veículos Automotores).

BE37A33454

A letargia das ações governamentais contamina todos os segmentos interessados. A indústria de motores e sistemas de pós-tratamento, montadoras, distribuidores e produtores alegam que precisam de um período para se adaptarem às novas regras, e esperam a regulamentação da ANP para iniciarem o processo.

Este atraso pode interessar mais ao governo do que parece. O monopólio da produção do diesel é da Petrobrás - apenas 10% do diesel consumido é importado. Segundo a estatal, serão necessários 3 bilhões de reais em investimentos para a reforma das plantas de refino que reduzirão o enxofre do combustível. Um volume expressivo de recursos, que evidentemente sairá do lucro líquido ( R\$ 11 bilhões) da empresa, apurado no último semestre.

A relação entre poluição do ar e problemas respiratórios é indiscutível e o material particulado fino é um dos principais causadores das doenças. Uma pesquisa mostra que o aumento de 10 microgramas por metro cúbico de dióxido de enxofre no ar está relacionado a um aumento de 13 % da mortalidade de criança e de 4 a 6 % da mortalidade em adultos. A simples troca do diesel com teor de 500 ppm de enxofre por um combustível com 50 ppm diminui em 60% as emissões de materiais particulados para a atmosfera.

Investir na qualidade do diesel, além de reduzir a poluição do ar, leva à redução dos casos de morte e doenças relacionados ao problema, que, por sua vez, causa prejuízos aos cofres públicos da ordem de R\$ 3,2 bilhões por ano.

Sala das Reuniões, de setembro de 2007

Dep. Arnaldo jardim

PPS/SP

BE37A33454

BE37A33454

